

A Ilinx – Revista do Lume não poderia despedir-se de seu público com apenas uma última edição! Então, pedimos bis e fomos atendidos: temos a honra de apresentar o número 13 como continuação da edição anterior com enfoque nas artes do corpo. Nesta edição temos a presença de nove artigos que apresentam reflexões sobre aspectos de criação, de treinamento, de dramaturgia, de arte-educação, de análises de espetáculos, etc. Com esses trabalhos temos uma breve amostra da construção do conhecimento através de reflexões sobre nossas práticas artísticas.

Em seu artigo, Silvana Baggio Ávilla, analisa a natureza criativa do ator através da utilização do Método de Análise Ativa de Stanislávski na criação do espetáculo “Nossa cidade”. Em “Processos de construção da memória em cena: o convite, os encontros, a jornada”, Carminda Mendes André e Caio Franzolin apresentam a pesquisa praxica do projeto “Intervenção Urbana como tática arte educativa – encontro com foliões” com a criação de espetáculo disparado pela memória de moradores de Canelas (Palmas-TO) e Patrimônio (Uberlândia-MG). Contamos também com o trabalho de Fernanda Magalhães et al. que em “Se fosse possível contar” mostram experiência de cinco artistas no projeto “Grassa crua” – Programa de Residência Artística Casa B do Museu Bispo do Rosário de Arte Contemporânea. Já Giovana B. M. Ursini afirma que a dança atualmente mescla-se com as linguagens visual, teatral e verbal, através da análise do livro “Handbook in motion” de Simoni Forti. Daniel de Carvalho Lopes em conjunto com Ermínia Silva apresentam análise da produção de variadas companhias circenses do século 19 no Rio de Janeiro, salientando, em sua reflexão, elementos sociais, culturais e políticos da época que emergiram nos espetáculos. L. A. Mesquita, por seu turno mostra uma “síntese sobre o método hillmaniano” para “amplificação do campo imaginal do ator”. Por sua vez, Thaís Gonçalves apresenta análise do corpo no “(...) processo de criação da série coreográfica Peças curtas para esquecer, junto à Companhia Perdida”. Theda Cabrera Gonçalves Pereira em “Educação como poieses: o trabalho sobre si por meio da dramatização” mostra experiência empírica de artista-educadora utilizando dramatização de contos filosóficos em seu trabalho. Por fim, Raquel Guerra et al. apresentam processo de criação do documentário piloto “O circo passou...” sobre o Circo Kroner do Rio Grande do Sul.

Esperamos fechar este ciclo de sete anos afirmando a importância da inserção do próprio corpo no centro da reflexão acadêmica. Torcendo para que outros desafios surjam em nossos horizontes na continuação dos debates ensejados com os artigos e documentos artísticos publicados ao longo dessa quase uma década de existência.

Boa leitura!